



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

29 de junho de 2015
Jornalista Cristiane Brandão

Portuários conquistam garantia de reajuste nas companhias docas



Os portuários vinculados a sete companhias docas do País conquistaram uma garantia de reajuste salarial.

As reivindicações encabeçadas pelos presidentes do Suport-ES, dos Sindicatos de Santos e do Rio de Janeiro, com a participação e apoio da Federação Nacional dos Portuários (FNP) e outros sindicatos, resultaram numa conquista histórica junto à Secretaria de Portos (SEP).

O ministro-chefe da Secretaria de Portos da Presidência, Edinho Araújo, assinou documento, no último dia 23, em que garante o Acordo Coletivo de Trabalho dos companheiros das Companhias Docas, bem como o percentual de reajuste para 2015 e 2016.

O documento foi assinado pelo ministro, pelo nosso presidente, Ernani Pereira Pinto, e pelo secretário-geral do Suport-ES, Sandy Roberts Junior, pela nossa Federação e sindicatos que têm em-

-pregados nas administrações portuárias federais.

O acordo foi resultado de muitas lutas e evitou paralisações nas companhias docas, exatamente quando os companheiros ameaçavam greve nacional.

A decisão da reunião foi informada em assembleia realizada na última sexta-feira, dia 26, com os companheiros da Codesa, que aprovaram o acordo.

O QUE DIZ O DOCUMENTO

“Serão base do Acordo Coletivo de Trabalho Biênio 2015-2017, firmado entre governo federal e as entidades representativas dos trabalhadores portuários, dentre as quais a Federação Nacional dos Portuários e Sindicatos dos Trabalhadores Empregados nas Administrações Portuárias Federais, os seguintes termos:

- O Acordo é válido para os anos de 2015 a 2017
- O reajuste de 2015, retroativo à Data-Base de 1º de junho, será equivalente ao percentual do IPCA acumulado em 12 meses
- O reajuste de 2016 será de 2% em 1º de janeiro e eventual recomposição referente à inflação acumulada no período em 1º de junho de 2016
- As referidas bases serão válidas para as 7 docas federais
- Ficam vigentes as demais cláusulas dos acordos anteriormente assinados.

Liberados R\$ 20 milhões para o Portus

No documento assinando com os sindicatos sobre o reajuste nas companhias docas, o ministro Edinho Araújo também considerou a situação do Portus, que está sob intervenção até dezembro, e autorizou a liberação de mais R\$ 20 milhões para equacionar o fundo de pensão.

O ministro da Previdência, Carlos Eduardo Gabas, também se mostrou comprometido com a situação do Portus, e disse que vai retomar a comissão governamental para buscar uma solução para o instituto de previdência, sem causar prejuízo aos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br